

FIM DOS CONTRATOS UPBUS E TRANSWOLFF: UMA LINHA DO TEMPO

Em abril de 2024, a Prefeitura de São Paulo interveio nas empresas Transwolff e UPBus após o Ministério Público descobrir que elas estavam envolvidas com o crime organizado em atividades ilícitas.

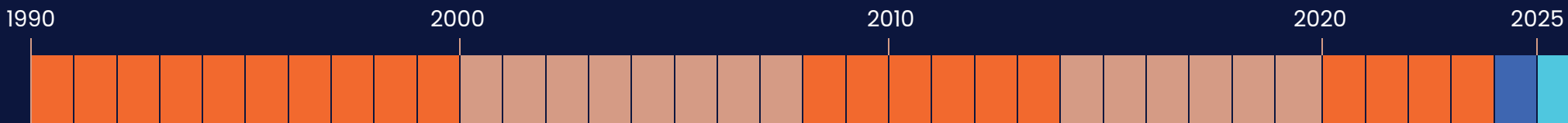
Após as auditorias confirmarem irregularidades, a Prefeitura iniciou a **a caducidade dos contratos das empresas investigadas e determinou a substituição da Transwolff e da UpBus no transporte público.**

Entenda >>

Infiltração de facções criminosas no transporte público



Em **2020**, as duas empresas receberam mais de R\$800 milhões em subsídios municipais.



1990-1999

Organizações criminosas são criadas e **se estruturam dentro e fora dos presídios.**

2000-2007

Organizações criminosas começam a **extorquir perueiros e infiltrar-se em cooperativas** de transportes

2008-2013

Facções passam a **investir em empresas de ônibus**, usando-as para lavar dinheiro

2014-2019

Empresas ligadas a organizações criminosas **participam e vencem licitações**, investigações reforçam a presença de facções no setor.

2020-2023

Empresas suspeitas **seguem operando e recebendo milhões em repasses públicos**; Ministério Público e Polícia intensificam investigações.

2024

Em 2024, a **operação "Fim da Linha" prende dirigentes** da Transwolff e UPBus; Prefeitura rompe contratos

2025

A Prefeitura de São Paulo negou recursos apresentados pelas empresas em processos administrativos, o contrato foi rompido e definiu a substituição das Transwolff e da UpBus.



Em meados de **2013**, após manifestações populares, foi realizada uma auditoria que apontou uma enorme confusão contábil nas contas das cooperativas e recomendou que a Prefeitura fizesse novos contratos com as empresas.



De **2014 a 2019**, o Ministério Público identificou que criminosos assumiram o controle de cooperativas de transporte usando ameaças e violência, transformando-as em empresas formais para participar de licitações públicas.

A PREFEITURA DE SÃO PAULO
**garantiu que a intervenção nas
empresas de ônibus investigadas
não resultaria em interrupção do
serviço para a população.**



Funcionários e fornecedores receberam normalmente.



Equipes da SPTrans e da Secretaria de Mobilidade acompanharam de perto as operações.



A substituição dos operadores foca em segurança e melhoria do transporte público da cidade.

**Em fevereiro de 2025
o contrato foi rompido e novas
empresas foram escolhidas
para assumir a operação.**